


▶ AGENDA

▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer recebe, em Brasília, o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, o presidente da CNI, Robson Braga, e o ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Olavo Machado Ju-

nior. Temer também participa de solenidade de instalação do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.
▶ **GUARDIA.** O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, se reúne, no Rio de Janeiro, com a direção do jornal O Globo.

▶ **ATIVIDADE.** O Banco Central divulga o IBC-Br de julho.
▶ **PRESIDENCIÁVEIS.** Os economistas dos presidenciais participam de debates no Lide e no 4º Congresso Brasileiro da Indústria de Máquinas e Equipamentos, em São Paulo.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6772

WWW.BROADCAST.COM.BR

17/09/2018

Fundos têm R\$ 36 bilhões à espera de definição eleitoral

A tensão pré-eleição, que afetou o mercado financeiro e contribuiu para que o dólar se aproximasse dos R\$ 4,20 na semana passada, também é sentida entre os fundos de private equity (que compram participações em empresas). O receio em fazer negócios é percebido tanto nas operações fechadas como no aumento do estoque de dinheiro captado e ainda não aplicado. Em agosto, o número de transações caiu a menos da metade na comparação com o mesmo mês de 2017. De janeiro a julho, os recursos disponíveis, mas não investidos, cresceram mais de R\$ 5 bilhões, para R\$ 36 bilhões. Para Piero Minardi, presidente da Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital (Abvcap), o principal fator para a espera é a volatilidade do câmbio. “Como os fundos são investidores de longo prazo, essa instabilidade pode comprometer os retornos (no desinvestimento).” Segundo outros gestores de fundos, até o segundo turno das eleições, só negócios inadiáveis serão fechados. Alexandre Pierantoni, especialista em fusões e aquisições e diretor da Duff & Phelps no Brasil, diz que a incerteza se dissipará quando o pleito estiver definido.

Tema nacional marca debate de candidatos em São Paulo

O debate ao governo de São Paulo promovido pelo jornal O Estado de S.Paulo, em parceria com TV Gazeta, Rádio Jovem Pan e Twitter, foi marcado por referências à eleição presidencial. Paulo Skaf (MDB) teve de falar sobre sua relação com o presidente Michel Temer. João Doria (PSDB) e Márcio França (PSB), sobre a gestão de Geraldo Alckmin (PSDB) no Estado. Luiz Marinho (PT) pediu votos para o petista Fernando Haddad, e Rodrigo Tavares (PRTB) elogiou Jair Bolsonaro (PSL).

Em vídeo, Bolsonaro ataca PT e pesquisas de opinião

Na primeira aparição em vídeo ao vivo desde que foi submetido a uma segunda cirurgia, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) chorou várias vezes e atacou as pesquisas de intenção de voto que apontam sua derrota no 2º turno e o crescimento de Fernando Haddad (PT). “A grande preocupação realmente não é perder no voto, é perder na fraude”, disse. Ele também disse que, se eleito, Haddad libertaria o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o nomearia ministro. Ontem, Bolsonaro deixou a UTI do Albert Einstein.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Fundos têm R\$ 36 bilhões à espera de definição eleitoral

FOLHA DE S.PAULO (SP):

Saúde é alvo de propostas genéricas dos candidatos

VALOR ECONÔMICO (SP):

Royalties do petróleo sobem 62% e alcançam R\$ 34,8 bi

O GLOBO (RJ):

Estados têm dívida recorde de R\$ 827 bi

ZERO HORA (RS):

RS tem 282 cidades que não conseguem pagar contas básicas

A TARDE (BA):

Brasil rejeita intervenção militar na Venezuela

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Bolsonaro aposta no confronto com o PT

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Crise aumenta à medida em que tempestade mostra sua face mais furiosa

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

EUA e China ampliam ameaças comerciais e põem negociação em risco

FINANCIAL TIMES (RU):

City sofre golpe do Brexit com plano do Deutsche de transferir ativos

EL PAÍS (ESP):

Espanha reivindica concessões sobre Gibraltar no Brexit

SÜEDEDISCHE ZEITUNG (AL):

Maaßen quer orçamento recorde





Foco de fundos é retorno de longo prazo

Mesmo diante da forte instabilidade atual do cenário brasileiro, alguns negócios estão sendo fechados pelos fundos de private equity. A estratégia é investir em setores com perspectiva de bom desempenho no longo prazo.

O IG4 Capital, voltado para empresas em reestruturação, tem olhado vários ativos que não dependem do cenário atual e do crescimento da economia, como o setor de saúde. Em julho, a gestora comprou a participação da Andrade Gutier-

rez na Concessionária Novo Metropolitano em Belo Horizonte, que opera os serviços não clínicos do Hospital Dr. Célio de Castro, conhecido como Hospital do Barreiro. Outros seis hospitais estão em análise pela empresa.

Já a gestora americana Advent assinou seu maior cheque para comprar um ativo na América Latina dias após o fim da greve dos caminhoneiros. O fundo de participações adquiriu 80% do Walmart no País.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ESTADOS E PRINCIPAIS CIDADES TÊM DÍVIDA RECORDE DE R\$ 826,9 BILHÕES

A DÍVIDA DOS ESTADOS E PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO PAÍS CRESCEU 28% NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS E ATINGIU A CIFRA RECORDE DE R\$ 826,9 BILHÕES, INFORMA O GLOBO, CITANDO DADOS DO BANCO CENTRAL. ISSO SIGNIFICA QUE OS GOVERNADORES QUE FOREM ELEITOS TERÃO O DESAFIO DE MANEJAR ORÇAMENTOS CADA VEZ MAIS APERTADOS POR GASTOS DO PASSADO E POR DÍVIDAS CRESCENTES. A PIOR SITUAÇÃO É DO RIO DE JANEIRO, QUE CARREGA UMA DÍVIDA DE R\$ 145,8 BILHÕES, SEGUNDO NÚMEROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE, OS MAIS RECENTES DISPONÍVEIS. A DÍVIDA DO RIO GRANDE DO SUL, POR SUA VEZ, TEVE ALTA DE R\$ 6,6 BILHÕES DE JANEIRO A JULHO, A R\$ 87,9 BILHÕES.

Fundos de pensão colocam o pé no freio na diversificação

O cenário de alta volatilidade no mercado brasileiro, principalmente devido à incerteza eleitoral, fez os fundos de pensão interromperem a diversificação de seus portfólios, que vinha acontecendo por conta da queda das taxas de juros. A expectativa agora é que essa busca seja retomada após o desfecho das eleições presidenciais. No primeiro semestre, 64,91% do portfólio estava exposto aos títulos públicos, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Com ameaças dos EUA, China considera rejeitar negociações

Em meio às ameaças americanas de anunciar nos próximos dias novas tarifas a importações chinesas, Pequim está considerando rejeitar a oferta do governo do presidente americano, Donald Trump, de retomar as negociações comerciais, segundo fontes. Um conselheiro do governo chinês em questões de política externa teria dito que “a China não vai negociar com uma arma apontada para sua cabeça”. No sábado, fontes informaram que Trump planeja anunciar novas tarifas sobre cerca de US\$ 200 bilhões em importações chinesas nos próximos dias, talvez até mesmo hoje. Além disso, a China pode adotar “restrições à exportação”, não apenas tarifas retaliatórias, afirmou o ex-ministro da Fazenda Lou Jiwei em um evento ontem. Tais restrições podem até se aplicar aos iPhones.

Revista americana 'Time' é vendida por US\$ 190 milhões

A revista Time, uma das publicações mais tradicionais dos EUA, tem um novo dono. O grupo de mídia Meredith anunciou, por meio de nota, a venda da publicação ao casal Marc e Lynne Benioff, por US\$ 190 milhões. Fundador e presidente executivo da empresa de tecnologia Salesforce, Marc Benioff não se envolverá com o cotidiano da revista ou decisões jornalísticas, que serão lideradas pelo time executivo que já está na publicação. A compra é uma aquisição individual e não vai unir a Time à Salesforce.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 4,16, mas tem alta de 2% na semana

A sessão de sexta-feira foi de recuperação para os ativos domésticos, um dia após o dólar à vista ter atingido a maior cotação nominal de fechamento (R\$ 4,1998) desde o início do Plano Real, em 1994. Mas os analistas consideraram que a correção no câmbio, nos juros e na bolsa foi pontual, já que persiste a cautela com o cenário eleitoral, potencializada pelo estado de saúde do candidato Jair Bolsonaro (PSL). O dólar à vista fechou em baixa de 0,83%, aos R\$ 4,1649, mas na semana acumulou alta de 1,96%. O Índice Bovespa, influenciado pelo vencimento de opções sobre ações hoje, avançou 0,99%, aos 75.429,09 pontos - na semana, perdeu 1,29%. Nos juros, a queda foi mais firme na ponta longa, acompanhando o câmbio. As taxas curtas ficaram perto dos ajustes de quinta-feira, na expectativa da reunião do Copom nesta semana. A maioria do mercado aposta na manutenção da Selic em 6,50%, mas alguns analistas acreditam em um recado mais duro no comunicado, visando os passos seguintes, em função do câmbio depreciado e dos riscos políticos. O DI para janeiro de 2019 fechou a sessão regular na mínima de 6,870%, de 6,871% no ajuste anterior. Em Nova York, Dow Jones e S&P 500 subiram 0,03%, e Nasdaq caiu 0,05%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	-0,09%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/SETEMBRO	0,79%
IPC-FIPE - 1º QUAD./SETEMBRO	0,40%
TR PRÉ (13/09)	0,0000%
TBF (13/09)	0,4929%
IBOVESPA (14/09)	0,99%; R\$ 8,977 BI
POUPANÇA NOVA (17/09)	0,5%
CDB PRÉ 31 DIAS (14/09)	0,06273/0,0649
CDB PRÉ 60 DIAS (14/09)	0,0639/0,06626
CDI ACUMULADO MÊS (13/09)	0,20%
CDI ANUALIZADO (14/09)	6,39%
DÓLAR COMERCIAL (14/09)	R\$ 4,1639/R\$ 4,1649
DÓLAR TURISMO (14/09)	R\$ 4,1130/R\$ 4,3130
EURO TURISMO (14/09)	R\$ 4,8030/R\$ 5,0300
DÓLAR PAPEL SP (14/09)	R\$ 4,2433/R\$ 4,3433

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





Alckmin e Ciro pregam voto útil já no 1º turno da eleição presidencial

Com as pesquisas indicando uma consolidação de votos a favor de Jair Bolsonaro (PSL) e o crescimento do petista Fernando Haddad, os candidatos à Presidência do PSDB, Geraldo Alckmin, e do PDT, Ciro Gomes, reforçaram ontem o discurso de defesa do voto útil ainda neste primeiro turno das eleições. Na última pesquisa do Ibope, Bolsonaro lidera com 26% das intenções de voto. Na sequência, aparecem Ciro Gomes, do PDT (11%); Marina Silva, da Rede (9%), e Alckmin (9%), configurando um empate técnico. Haddad tem 8%. No Datafolha, Ciro e Haddad em-

patam em segundo, com 13% cada um. Alckmin afirmou que existem eleitores que declaram voto a Bolsonaro neste momento para tirar o PT do governo, mas a estratégia poderia se mostrar equivocada. “Pode ser o inverso, pode ser um passaporte para a volta do PT. Porque, no segundo turno, o Bolsonaro perde para todo mundo”, disse. A exemplo do tucano, Ciro também pregou o voto útil. Para o pedetista, o brasileiro “não quer e não merece” um segundo turno para ter de decidir entre um “fascista” - numa referência a Bolsonaro - e “as enormes contradições do PT”.

Apenas Marina, Bolsonaro e Dias querem fim da reeleição

Sem um candidato à reeleição neste ano, a proibição de um presidente renovar seu mandato tem pouco apoio entre os presidenciais. Levantamento mostra que, dos 13 candidatos à Presidência, apenas Marina Silva (Rede), Jair Bolsonaro (PSL) e Alvaro Dias (Podemos) defendem mudar essa regra.

Nome militar nas urnas cresce 39% nas eleições

Além de Cabo Daciolo e General Mourão, outros 533 candidatos optaram por incluir suas patentes ou graduações militares no nome de urna para as eleições. O número é mais de 12 vezes maior do que o registrado em 1994, quando 43 postulantes apostaram na militarização de seus nomes.

Tucano é pressionado para mudar foco da campanha

O presidenciável do PSDB, Geraldo Alckmin, está sendo pressionado por tucanos e integrantes do Centrão a mudar a estratégia de campanha após recente divulgação de pesquisas de intenção de votos. Na do Ibope do dia 11, Alckmin tinha 9% das intenções de votos, oscilando negativamente um ponto porcentual em comparação com o levantamento anterior.

“O foco principal do PSDB não deve ser o (candidato do PSL, Jair) Bolsonaro, mas o PT”, disse ao Estado o ex-governador e ex-presidente nacional do PSDB Alberto Goldman. O tucano, que atualmente é secretário de relações internacionais do PSDB, foi ontem ao comitê central da campanha de Alckmin, no centro de São Paulo, para tentar convencer o candidato a mudar de estratégia.

INTERNACIONAL

Juiz indicado à Suprema Corte dos EUA é acusado de assédio

Brett Kavanaugh, juiz indicado à Suprema Corte americana pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi acusado de assédio sexual.

Ao jornal *The Washington Post*, a professora californiana Christine Blasey Ford relatou que, há mais de 30 anos, Kavanaugh, então um aluno do Ensino Médio, a prendeu na cama, a apalpu e cobriu sua boca para que não gritasse. O juiz negou categoricamente a acusação.

A indicação de Kavanaugh para o Supremo depende ainda de aprovação do Senado. Rumores sobre o caso de assédio começaram a circular na sexta-feira.

Filho de ditador africano poderá ser denunciado

O filho do ditador da Guiné Equatorial e vice-presidente do país, Teodorin Obiang Mangué, conhecido como Teodorin, poderá ser denunciado por lavagem de dinheiro, afirmaram ontem fontes da Receita Federal ao jornal O Estado de S. Paulo.

Na sexta-feira, a Polícia Federal encontrou US\$ 16 milhões em dinheiro e relógios de luxo em duas malas da comitiva de Teodorin. Ontem ele deixou o país levando apenas R\$ 10 mil.

Os fiscais da Receita apreenderam em um avião cerca de US\$ 1,5 milhão em espécie e uma grande quantidade de relógios de luxo cravejados de pedras, entre eles um modelo avaliado em US\$ 3,5 mil. O dinheiro não havia sido declarado ao fisco e foi apreendido na chegada da comitiva ao País, no aeroporto de Viracopos, na capital paulista.

Sobe para 17 número de mortos por Florence

Subiu ontem para 17 o número de mortos pela passagem do Furacão Florence pelos Estados das Carolinas do Norte e do Sul, na Costa Leste dos EUA. A tempestade, que chegou à região na sexta-feira e ontem foi rebaixada para depressão tropical, causou inundações e já gerou bilhões de dólares em prejuízos.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

PROPAGANDA DE DORIA NA TV MOSTRA ESCOLAS E CLÍNICAS DO EUA E RÚSSIA
 O PROGRAMA ELEITORAL DO CANDIDATO AO GOVERNO DE SÃO PAULO JOÃO DORIA (PSDB) USOU CENAS DE ESCOLAS E CLÍNICAS ESTRANGEIRAS PARA ILUSTRAR FEITOS DO EX-PREFEITO PAULISTANO E SUAS PROMESSAS DE GOVERNO. INFORMA A FOLHA DE S. PAULO, CITANDO REPORTAGEM DA RÁDIO CBN. O MATERIAL CONTÉM TRECHOS FILMADOS NOS EUA E NA RÚSSIA E É COMERCIALIZADO POR BANCOS DE IMAGEM. CENAS IGUAIS FORAM ENCONTRADAS EM VÍDEOS ANTIGOS NO YOUTUBE E NAS REDES AMERICANAS NBC E CBS. DORIA DIZ QUE USOU BANCOS DE IMAGEM POIS O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) NÃO PERMITE EXIBIR CRIANÇAS SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL.

A COBERTURA, OS IMPACTOS E OS BASTIDORES DO CENÁRIO POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
 E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
 BRASÍLIA: (61) 3426-7876
 OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Doença confundida com Alzheimer e Parkinson pode ser curada com cirurgia

O juiz aposentado Albano Giannini, de 78 anos, levava uma vida normal e ativa até, no início de 2017, começar a sentir dificuldades para andar. “Eu tentava levantar e caía. Meu filho tinha até de me dar banho. A cada dia que passava, eu só piorava. Ia a médicos e nenhum me dava um diagnóstico. Para mim, eu estava morto”, conta. Sem encontrar respostas, a família passou a desconfiar do início de um quadro de Parkinson. No caso do aposentado Paulo Pires de Oliveira Camargo, de 79 anos, a dificuldade de locomoção veio acompanhada de incontinência urinária, perda de memória e confusão mental. Ele foi a cerca de 15 médicos e, entre

os diagnósticos levantados, estava o temido Alzheimer.

Parkinson e Alzheimer são doenças neurodegenerativas e não têm cura, o que significa que os pacientes poderiam somente tomar medicamentos para minimizar os sintomas e retardar a progressão. Como os diagnósticos não eram precisos, Giannini e Camargo, ambos incentivados pelas famílias, decidiram procurar um neurocirurgião. Descobriram que tinham, na verdade, hidrocefalia de pressão normal (HPN), patologia que leva a um acúmulo de líquido no cérebro, mas que pode ser totalmente revertida com a implantação de uma válvula.

Jornalistas desmascara manipulação em estudo sobre autismo

Foi numa entrevista com uma mãe ativista antivacinas que o jornalista britânico Brian Deer percebeu que havia algo errado no estudo científico publicado em 1998 que ligava a vacina triplice viral à ocorrência de autismo. Conduzida pelo médico britânico Andrew Wakefield e publicada na The Lancet, a pesquisa

acompanhou 12 crianças que desenvolveram transtornos de desenvolvimento dias após serem vacinadas. Depois da divulgação do estudo, as taxas de cobertura dessa vacina no Reino Unido começaram a cair. Deer acabou descobrindo, porém, que Wakefield havia manipulado dados dos pacientes por interesses próprios.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SAÚDE TEM PROPOSTAS GENÉRICAS DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

AS PROPOSTAS DOS PRESIDENCIÁVEIS NA ÁREA DA SAÚDE, PRIORIDADE DOS BRASILEIROS, SEGUNDO O DATAFOLHA, SÃO GENÉRICAS, MOSTRA A FOLHA DE S. PAULO, COM BASE EM ANÁLISE DOS PLANOS REGISTRADOS NO TSE FEITA POR ESPECIALISTAS LIGADOS À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA (ABRASCO). DO TOTAL, 7 CANDIDATOS SÃO A FAVOR DE AUMENTAR RECURSOS PARA A SAÚDE, MAS SÓ TRÊS TRAZEM METAS (PT, PSOL E PDT) E, AINDA ASSIM, NÃO DETALHAM COMO CONSEGUIRÃO ESSES RECURSOS EM MEIO À CRISE ECONÔMICA E FISCAL.

Papa expulsa padre chileno acusado de abuso sexual

O papa Francisco expulsou da Igreja Católica o padre chileno Cristián Precht, acusado de abuso sexual de crianças. A decisão do pontífice foi confirmada pela Arquidiocese de Santiago. Precht foi acusado após investigações sobre denúncias contra membros dos Irmãos Maristas.

ESPORTES

Após jogo truncado, Santos e São Paulo ficam no 0 a 0

ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO



Santos e São Paulo ficaram no 0 a 0 ontem à tarde, na Vila Belmiro, após um **jogo truncado**, marcado por raras oportunidades de gol e 11 cartões amarelos. O resultado acabou sendo mais útil aos visitantes, que assumiram provisoriamente a ponta do Campeonato Brasileiro. Com 50 pontos, têm um de vantagem sobre o Internacional, que enfrenta a Chapecoense hoje, fora de casa, e pode se isolar na frente em caso de vitória. Já os santistas caíram uma posição, para a nona.

Palmeiras faz mudanças no time titular e empata na Bahia

Com elenco de qualidade para tentar vencer as três competições que disputa (Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil), o Palmeiras novamente fez mudanças no time titular ontem, perdeu força ofensiva e foi salvo por um gol de Felipe Melo no empate por 1 a 1 com o Bahia, na Fonte Nova. Com o ponto conquistado em Salvador e o empate do São Paulo na Vila Belmiro, a distância para o líder permanece em três pontos.

“Foi um bom resultado. Mesmo um pouco modificado, o time fez um bom jogo. É um empate importante, que não deixa os times que estão na nossa frente se distanciar”, analisou o atacante Dudu.

No fim do 2º tempo, Danilo Avelar salva o Corinthians

O Corinthians sofreu, mas alcançou ontem a sua primeira vitória no Brasileirão sob o comando de Jair Ventura ao bater o Sport por 2 a 1, de virada. O gol salvador saiu aos 43 minutos do segundo tempo, com o lateral Danilo Avelar.

Ferrari falha, e Hamilton amplia folga para Vette

Lewis Hamilton venceu ontem o 15º GP de F-1 e ainda contou com estratégia equivocada da Ferrari para ampliar a vantagem sobre Sebastian Vettel para 40 pontos. O alemão foi apenas o 3º colocado. Em 2º, ficou Max Verstappen.

